



Fecomércio PE
Sesc | Senac
Instituto Fecomércio

Análise Mensal - IPCA

Abril / 2016

ANÁLISE MENSAL - IPCA

Abril / 2016

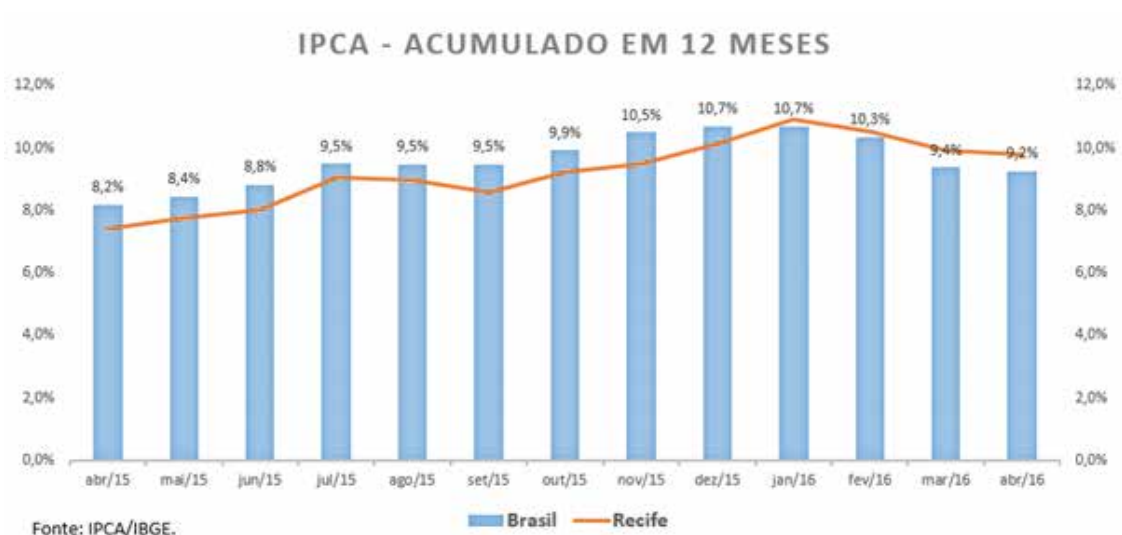
Inflação de abril volta a crescer e fica em 0,61%

A inflação brasileira, medida através do IPCA, quebra o curto momento de desaceleração que havia esboçado nos últimos dois meses, apresentando alta mensal de 0,61% em abril de 2016. Apesar da aceleração de um mês para o outro, o valor é inferior a abril de 2015, quando a alta foi de 0,71%. No ano, janeiro a abril, o acumulado é de 3,25%, valor inferior ao mesmo ao mesmo período de 2015, revelando que, mesmo ainda com pressão de alta, a inflação deste ano está com menor força que no ano passado. É possível que já no primeiro semestre de 2016

a meta de 4,5% seja ultrapassada, pois o ritmo da alta nos preços ainda é grande.

O indicador que mede a inflação acumulada nos últimos 12 meses teve queda expressiva de fevereiro (10,3%) para março (9,4%), saindo da casa dos dois dígitos, e continuou com uma queda em menor ritmo de março para abril, conforme gráfico abaixo. Vale destacar que, apesar da aceleração mensal de março para abril, o resultado de abril de 2016 foi inferior ao de 2015, fazendo com que o acumulado desacelerasse.

Gráfico 01



Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

O IPCA de abril ficou bem acima das projeções do mercado, que segundo Relatório Focus do Banco Central seria de 0,52%. A divergência revela que o repasse das altas dos custos ainda está sendo realizado de maneira forte para o consumidor, fazendo com que o nível geral de preços continue com trajetória de alta, mesmo que em menor ritmo que em 2015. Na primeira semana de abril, a projeção estava em exatamente 0,61%, na penúltima caiu para 0,51% e foi reajustada para 0,52% durante a última, porém a expectativa não conseguiu acompanhar a velocidade do repasse, que provavelmente era aguardada para o mês seguinte. Para o mês seguinte, a projeção foi ajustada de 0,53% para 0,59%, o que pode ser modificado até o final do mês de maio, quando é lançado o Relatório. Para o ano, os analistas esperam uma inflação bem menor que em 2015 e que vem com projeções de desaceleração a cada período, caindo de 7,28% para 6,94%, existindo assim, para o mercado, uma possibilidade mesmo que pequena do resultado em dezembro convergir para o teto da meta de 6,5%.

Analisando por tipo de grupo, verifica-se que a maior pressão para a elevação da taxa geral veio de “Alimentação e Bebidas”, que mesmo tendo taxa inferior ao mês anterior indo de 1,24% para 1,09%, foi responsável por aproximadamente 46% na composição do resultado

final. Vale destacar que o grupo é afetado pela alta dos preços dos produtos que fazem parte do consumo diário da maioria das famílias, como a batata-inglesa que acumula alta de 47,30% em 12 meses. Outro grupo que pressionou bastante foi “Saúde e Cuidados Pessoais” que avançou de forma significativa de 0,78% em março para 2,33% em abril, devido a reajustes no preço dos remédios e demais serviços. Na outra ponta, “Habitação” mostrou recuo nos preços pelo segundo mês consecutivo.

A Região Metropolitana do Recife (RMR), após ter apresentado queda no nível dos preços no mês de março (-0,04%), acelerou de maneira significativa para 0,69% em abril. A taxa segue a mesma característica nacional, com retorno da aceleração mensal, porém com menor ritmo que no mesmo período do ano anterior, já que em abril de 2015 o índice cresceu 0,78%. No acumulado ao ano, janeiro a abril de 2016, a taxa foi de 3,28%, valor inferior ao mesmo período de 2015 (3,59%) e maior que o resultado nacional em 0,03%. Em 12 meses a tendência de queda no nível geral dos preços é mais clara, com os últimos quatro meses obtendo valores inferiores ao anterior- o acumulado de janeiro, fevereiro, março e abril foi de 10,9%, 10,5%, 9,9% e 9,8%, respectivamente.

Tabela 1 - Pernambuco - Região Metropolitana do Recife - IPCA 2016

GRUPO	VARIACÃO		IMPACTO (P.P)	
	MAR / 16	ABR / 16	MAR / 16	ABR / 16
Índice Geral	-0,04	0,69	-0,04	0,69
1. Alimentação e bebidas	0,02	1,54	0,01	0,44
2. Habitação	-0,30	-0,38	-0,04	-0,05
3. Artigos de Residência	0,73	0,09	0,04	0,00
4. Vestuário	-0,69	0,09	-0,05	0,01
5. Transportes	-0,12	0,32	-0,02	0,05
6. Saúde e cuidados pessoais	0,57	2,13	0,07	0,27
7. Despesas Pessoais	-0,17	-0,41	-0,02	-0,04
8. Educação	-0,11	0,32	-0,01	0,01
9. Comunicação	-0,68	0,04	-0,02	0,00

Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

Na análise por grupo, destaca-se negativamente “Alimentação e Bebidas” que teve um salto grande de 0,02% em março para 1,54% em abril, contribuindo com aproximadamente 0,64% de toda a taxa, graças a reajustes nos valores da batata-inglesa, mandioca e manteiga, que por fazerem parte do dia a dia da maioria da população têm maior relevância e conseguem pressionar de maneira mais significativa o índice geral. Assim como para o Brasil, o grupo de “Saúde e Cuidados Pessoais” também auxiliou na alta do IPCA na RMR, indo de 0,57% em março para 2,13% em abril e contribuindo com 0,27 p.p. para a formação da taxa, sendo esta a segunda maior contribuição. É importante destacar que mesmo a variação de “Alimentação e Bebidas” sendo inferior à de “Saúde e Cuidados Pessoais” o primeiro contribui mais em pontos

percentuais, pois apresenta peso maior na composição geral, o primeiro com 28,3% e o segundo 12,6%. Os demais grupos não apresentam variações bruscas, com “Comunicação” e “Artigos de Residência” ficando com valor nulo e “Habitação” e “Despesas Pessoais” mostrando recuo nos preços pelo segundo mês consecutivo.

Os cinco produtos com maior variação positiva em abril para a RMR foram batata-inglesa (17,73%), manteiga (15,66%), mamão (14,55%), farinha de mandioca (13,99%) e Manga (11,07%). Na outra ponta, os produtos que tiveram o preço apresentando variação negativa foram alho (-9,20%), peixe sardinha (-6,75%), coentro (-6,61%), passagem aérea (6,61%) e energia elétrica residencial (-6,51%).

REFERÊNCIAS

GERÊNCIA DE INVESTIMENTOS/BANCO
CENTRAL DO BRASIL. Focus - Relatório de
Mercado

Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA).
Abril//2016.

EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque
Diretora-executiva do Instituto
Fecomércio: Brena Castelo Branco
Economista: Rafael Ramos
Designer: Nilo Monteiro
Revisão de Texto: Iaranda Barbosa
Revisões Textuais

Sede provisória : Rua do Sossego, 264, Boa Vista ,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)
Fax.: (81) 3222-9498 / 3231-291 2

Anexo: Av. Visconde de Suassuna, 114, Boa Vista ,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-540
Tel.: (81) 3231-6175 (PABX)
Fax: (81) 3423-3024

